

‘TEM ALGUMA COISA MESMO SÉRIA DO FHC?’

Lava Jato fingiu investigar FHC apenas para criar percepção pública de ‘imparcialidade’, mas Moro repreendeu: ‘Melindra alguém cujo apoio é importante’

[Rafael Moro Martins](#), [Amanda Audi](#), [Leandro Demori](#), [Glenn Greenwald](#), [Tatiana Dias](#)

18 de Junho de 2019, 22h15

Parte 7

Sergio Moro não gostou do alvo tucano: ‘melindra alguém cujo apoio é importante’.

✓ [ABRIR TODAS AS PARTES](#)

Um trecho do chat privado entre Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol revela que o ex-juiz discordou de investigações sobre o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso na Lava Jato porque, nas palavras dele, não queria “melindrar alguém cujo apoio é importante”. O diálogo ocorreu em 13 de abril de 2017, um dia depois do [Jornal Nacional ter veiculado uma reportagem](#) a respeito de suspeitas contra o tucano.

Naquele dia, Moro chamou Deltan Dallagnol em um chat privado no Telegram para falar sobre o assunto. O juiz dos processos da Lava Jato em Curitiba queria saber se as suspeitas contra o ex-presidente eram “sérias”. O procurador respondeu acreditar que a

força-tarefa – por meio de seu braço em Brasília – propositalmente não considerou a prescrição do caso de FHC e o enviou ao Ministério Público Federal de São Paulo, segundo ele, “talvez para [o MPF] passar recado de imparcialidade”.

Assine nossa newsletter

Conteúdo exclusivo. Direto na sua caixa de entrada.

Eu topo →

À época, a Lava Jato vinha sofrendo uma série de ataques, sobretudo de petistas e outros grupos de esquerda, que a acusavam de ser seletiva e de poupar políticos do PSDB. As discussões haviam sido inflamadas meses antes, quando o então juiz Moro aparecera sorrindo em um evento público ao lado de Aécio Neves e Michel Temer, apesar das acusações pendentes de corrupção contra ambos.

Sérgio Moro, Aécio Neves, Geraldo Alckmin e Michel Temer na cerimônia de premiação “Brasileiros do Ano”, da Revista ISTOÉ, em 2016. Foto: Diego Padgurschi/Folhapress

Moro – 09:07:39 – Tem alguma coisa mesmo seria do FHC? O que vi na TV pareceu muito fraco?

Moro – 09:08:18 – Caixa 2 de 96?

Dallagnol – 10:50:42 – Em pp sim, o que tem é mto fraco

Moro – 11:35:19 – Não estaria mais do que prescrito?

Dallagnol – 13:26:42 – Foi enviado pra SP sem se analisar prescrição

Dallagnol – 13:27:27 – Suponho que de propósito. Talvez para passar recado de imparcialidade

Moro – 13:52:51 – Ah, não sei. Acho questionável pois melindra alguém cujo apoio é importante

FHC foi citado na Lava Jato pelo menos nove vezes (1, 2, 3, 4 e 5, 6, 7, 8 e 9). Caso fossem investigados e comprovados, nem todos os possíveis crimes cometidos pelo ex-presidente estariam prescritos.

Naquele dia, antes de responder a Moro, Dallagnol encaminhou a dúvida do juiz para um chat em grupo chamado [Conexão Bsb-CWB](#), no qual estavam procuradores das duas cidades. Foi de Brasília, onde o caso tramitava, que ele recebeu a resposta de que a documentação foi encaminhada a São Paulo sem a análise sobre a prescrição.

Dallagnol – 11:42:54 – Caros o fato do FHC é só caixa 2 de 96? Não tá prescrito? Teve inquérito?

Sérgio Bruno Cabral Fernandes – 11:51:25 – Mandado pra SP

Sérgio Bruno Cabral Fernandes – 11:51:44 – Não analisamos prescrição

Dallagnol – 13:26:11 – 👍👍😄

A acusação que Dallagnol classificou como “recado de imparcialidade” já era de conhecimento interno do Ministério Público desde o final de 2016, graças à [delação de Emílio Odebrecht](#), que [afirmou que deu](#) “ajuda de campanha” a FHC para as eleições vitoriosas de 1994 e 1998. “Ajuda de campanha eu sempre dei a todos eles. E a [ele](#) também dei. E com certeza teve a ajuda de caixa oficial e não oficial”, afirmou o empresário, falando sobre caixa dois. “[E]u dava e dizia que era para atender mesmo. Então vai fulano de tal lhe procurar, como eu dizia também para Marcelo, e eles então operacionalizavam. Ele me pediu. Todos eles.” O valor dos pagamentos não foi divulgado.

O depoimento permaneceu em segredo de justiça até abril de 2017, quando foi enviado para ser [investigado pela Procuradoria da República](#) de São Paulo e virou notícia. Mas já nasceu morto: os fatos estavam prescritos, e a investigação não poderia terminar em uma denúncia formal. Foi [arquivada pela Justiça](#) três meses depois.

Essas revelações sugerem mais uma vez a parcialidade na Lava Jato, que tanto Moro quanto a força-tarefa negam veementemente. Na nota oficial divulgada pela força-tarefa em resposta à primeira série de reportagens do **Intercept** no último domingo, por exemplo, eles insistiram que seu trabalho sempre foi movido pela “imparcialidade da atuação da Justiça”. Em [entrevista ao Estadão na semana passada](#), o ministro Moro disse que não via “[n]enhum viés político nas mensagens que me foram atribuídas.”

Mas, aqui, Moro estava explicitamente preocupado com investigações da Lava Jato contra um apoiador político de seu trabalho. E Dallagnol admitiu acreditar que outros procuradores da força-tarefa passaram adiante uma investigação que sabidamente não resultaria em processo, a fim de fabricar uma falsa percepção pública de “imparcialidade”, sem, no entanto, colocar FHC em risco.

As conversas agora reveladas fazem parte de um [lote de arquivos secretos](#) enviados ao **Intercept** por uma fonte anônima ([leia nosso editorial e entenda](#)). Os arquivos publicados até agora mostram, entre outras coisas, que a Lava Jato sempre teve muita preocupação com sua imagem pública, e seguia conselhos informais do então juiz Moro, o que é ilegal.

‘PORRA BOMBA ISSO’

Em 2016, FHC ainda apareceria em outras três delações. Em uma delas, ele apareceu na boca do operador ligado ao MDB Fernando Baiano, por causa do suposto beneficiamento da empresa de um filho do ex-presidente, Paulo Henrique Cardoso, em contratos com a petroleira. Foto: Antonio Scorza/AFP/Getty Images

Para os procuradores, era importante incluir o PSDB no rol de investigados para acalmar o ânimo dos críticos. Eles já falavam sobre isso muito antes de Moro alertar Dallagnol sobre evitar “melindrar” FHC.

Em uma conversa no dia 17 de novembro de 2015, o procurador Roberson Pozzobon mandou uma sugestão em um grupo do Telegram chamado FT MPF Curitiba 2: investigar, num mesmo procedimento, pagamentos da Odebrecht aos institutos de Lula e FHC. “Assim ninguém poderia indevidamente criticar nossa atuação como se tivesse vies partidário”, justificou Pozzobon. “A da LILS [empresa que agencia as palestras de Lula] vocês já sabem os indícios para a investigação, mas vejam essa fratura expostas da Fundação iFHC”, disse ao grupo. Nesse caso – diferentemente daquele que virou notícia na imprensa sobre caixa 2 nos anos 1990 –, os pagamentos ao iFHC aos quais Pozzobon

se referia não estariam prescritos, caso fossem propina.

Depois de comentar sobre o instituto de FHC, Pozzobon postou duas imagens no grupo.

A primeira é uma troca de e-mails de 2014 entre a secretária de FHC e dois interlocutores: um representante da Associação Petroquímica e Química da Argentina, a [Apla](#), identificado como Manuel Diaz, e um empresário do ramo cultural, Pedro Longhi. A secretária fala para verificarem com a Braskem – empresa do ramo petroquímico controlada pela Odebrecht – qual a “melhor maneira para [a empresa] fazer a doação [para o iFHC]”.

A secretária dá duas opções para o que ela chama de “doação”. Uma delas seria fazer uma doação direta, ou seja, depositar dinheiro na conta bancária do instituto. A outra seria a contratação de um serviço não especificado. “Não podemos citar que a prestação de serviço será uma palestra do presidente”, afirmou. Manuel respondeu que poderia fazer doação direta. Poucos dias depois, Helena Gasparian, então assessora de FHC, enviou outro e-mail à Braskem dizendo que o ex-presidente não iria comparecer ao evento.

A segunda imagem encaminhada por Pozzobon era de um [laudo da Polícia Federal daquele mesmo ano](#), que mostrava que a Odebrecht havia feito pagamentos mensais que somaram R\$ 975 mil ao iFHC entre dezembro de 2011 e de 2012.

Os policiais federais que fizeram o relatório explicaram que não foram atrás desses pagamentos ao iFHC porque os dados da Braskem não foram colocados à disposição deles. Mas ressaltaram: “É possível que outros pagamentos tenham sido feitos e não tenham sido encontrados” por causa das limitações dos dados ou caso tenham sido feitos por “meio de triangulação entre Grupo Odebrecht, o contratante do serviço (exemplo do evento APLA) e o Instituto Fernando Henrique Cardoso”.

Após enviar as imagens, Pozzobon sugeriu ao grupo aprofundar a investigação sobre as doações. Ao contrário da investigação referente aos recursos recebidos nos anos 90, esses fatos, se investigados, não estariam prescritos e poderiam apontar caixa 2 em campanhas do PSDB. Os procuradores reagiram com empolgação:

Paulo Galvão - 20:35:08 - porra bomba isso

Roberson - 20:35:20 - MPF Pois é!!!

Roberson - 20:35:39 - O que acha da ideia do PIC ?

Roberson - 20:35:47 - Vai ser massa!

Paulo Galvão - 20:35:51 - Acho excelente sim Robinho

Roberson - 20:36:47 - Legal! Se os demais tb estiverem de acordo, faça a portaria amanhã cedo

Roberson - 20:38:08 - Acho que vale até uma BA na Secretaria da iFHC que mandou o email. Ela é secretária da Presidência!

Laura Tessler - 20:38:36 - Sensacional esse email!!!!

Roberson - 20:38:48 - Mais, talvez pudéssemos cumprir BA nos três concomitantemente: LILS, Instituto Lula e iFHC

A euforia durou pouco, e os procuradores começaram a ponderar que o caso teria chance de ser enquadrado apenas como crime tributário – e que os argumentos de defesa de FHC poderiam também ser usados por Lula. O argumento: Lula também poderia alegar que os pagamentos feitos ao Instituto Lula e à LILS, sua empresa de palestras, não escondiam propinas ou caixa dois.



Diogo - 21:44:28 - Mas será q não será argumento pra defesa da lils dizendo q eh a prova q não era corrupção?

Welter - 21:51:24 - 149967.ogg

Roberson - 22:07:24 - Pensei nisso tb. Temos que ter um bom indício de corrupção do fhc/psdb antes

Dallagnol - 22:14:24 - Claro

Dallagnol - 22:18:00 - Será pior fazer PIC, BA e depois denunciar só PT por não haver prova. Doação sem vinculação a contrato, para influência futura, é aquilo em Que consiste TODA doação eleitoral



Quase um ano e meio depois dessa conversa, o fim do sigilo da delação de Marcelo Odebrecht, filho de Emílio, mostraria que o esquema de remessa de dinheiro aos institutos de FHC e de Lula tinha um modus operandi semelhante. A Fundação FHC – ex iFHC – disse ao Intercept que os valores recebidos foram regularmente contabilizados e que “não tem conhecimento de qualquer investigação ou denúncia do MPF tendo por base as doações feitas pela Odebrecht”.

‘DARÁ MAIS ARGUMENTOS PELA IMPARCIALIDADE’

No ano seguinte às conversas do procuradores, em 2016, FHC ainda apareceria em outras três delações (1, 2, 3). Em uma delas, ele apareceu na boca do operador ligado ao MDB Fernando Baiano, por causa do suposto beneficiamento da empresa de um filho do ex-presidente, Paulo Henrique Cardoso, em contratos com a petroleira. Em junho, o caso do filho de FHC foi mencionado no chat FT MPF Curitiba 3. A preocupação dos procuradores era, novamente, criar a percepção pública de imparcialidade da Lava Jato:



Dallagnol - 09:54:59 - Viram do filho do FHC?

Dallagnol - 09:55:01 -

<http://pgr.clipclipping.com.br/impresso/ler/noticia/6092614/cliente/19>

Dallagnol – 09:56:20 – Creio que vale apurar com o argumento de que pode ter recebido benefícios mais recentemente, inclusive com outros contratos ... Dará mais argumentos pela imparcialidade... Esses termos já chegaram, Paulo? Esse já tem grupo?

Paulo Galvão – 10:00:38 – Chegaram vários do **Cervero**, mas não sei se esse especificamente desceu

Paulo Galvão – 10:00:59 – Nos temos de qq forma todos os depoimentos na pasta

Dallagnol – 10:24:20 – Algum grupo se voluntaria? Eu acho o caso bacanissimo, pelo valor histórico. E recebendo naquela época pode ter lavagem mais recente pela conversão de ativos ou outro método como compra subfaturada de imóvel o que é mto comum.... Seria algo para analisar

Paulo Galvão – 10:26:33 – Deixa ver antes se desceu. Pode ter sido mandado p outro lugar, como os que foram p o rio (e isso é um dos temas q eu quero tratar na reunião)

Três dias depois, no mesmo grupo, o assunto voltou a ser discutido.

Paulo Galvão – 11:42:39 – Mas vejo que, sobre o filho do FHC, é um termo que ficou no STF por conta do Delcídio e teria vindo para cá por cópia. É o mesmo termo que trata da **GE**, lembrando que a GE protocolou petição querendo colaborar e está fazendo investigação interna

Dallagnol – 12:04:38 – se veio pra cá, é nosso

Dallagnol – 12:04:40 – se veio pra cá com cópia, é nosso

Dallagnol – 12:04:46 – se pensaram em mandar pra cá, é nosso tb

Nós perguntamos ao Ministério Público Federal do Paraná, sede da força-tarefa da Lava Jato, quais são os ex-presidentes investigados e em que fase está cada um dos procedimentos. Também questionamos quais fatos envolvendo os ex-presidentes foram mandados para outros órgãos. Eles não responderam aos questionamentos e se limitaram a enviar as [notas já divulgadas pela instituição](#), que dizem que não há ilegalidade nas trocas de mensagens reveladas pelo **Intercept**.

Em uma conversa com os procuradores Paulo Galvão e Carlos Fernando Santos Lima, em 20 de maio do ano passado, no entanto, Deltan Dallagnol lembrou quais foram os ex-presidentes investigados pela operação. Dilma Rousseff e FHC são os únicos que ficam de fora:

Dallagnol - 01:46:42 - CF, só tem 2 (ex) presidentes presos: Lula e Humala no peru

Dallagnol - 01:48:12 - Opa o Jorge Glas no equador tb

Dallagnol - 01:48:38 - No BR, vou considerar como investigados Temer, Collor, Sarey e Lula

Dallagnol - 01:49:07 - (excluindo Dilma e FHC - não lembro de investigações sobre eles fora o que tá bem sigiloso da dilma, sem conclusão)

Antes da publicação desta reportagem, o **Intercept** procurou as assessorias do ministro Sergio Moro, do MPF no Paraná e em São Paulo, da Procuradoria Geral da República e da Fundação Fernando Henrique Cardoso, antigo iFHC.

A PGR disse que não vai se manifestar.

A Força Tarefa da Lava Jato em São Paulo informou que “não cuidou de caso relativo a Fernando Henrique Cardoso. Desdobramento oriundo da Operação Lava Jato, relativo ao ex-presidente, veio para São Paulo junto com outros casos da ‘lista do Facchin’ e foi distribuído para uma procuradora que não integra o grupo”. O órgão afirmou que está esperando resposta da procuradora responsável pelo caso, mas confirma que a única investigação envolvendo FHC é a que foi arquivada.

A assessoria de Moro respondeu que ele “não comenta supostas mensagens de autoridades públicas colhidas por meio de invasão criminosa, que podem ter sido adulteradas e editadas e que sequer foram encaminhadas previamente para análise. Cabe esclarecer que o caso supostamente envolvendo o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso nunca passou pelas mãos do Ministro, então juiz da 13 Vara Federal de Curitiba, sendo encaminhado diretamente pelo Supremo Tribunal Federal a outros fóruns de justiça. Então, nenhuma interferência do então juiz seria sequer possível e nenhuma foi de fato feita”.

Já o MPF do Paraná, em um segundo contato, afirmou que “a divulgação de supostos diálogos obtidos por meio absolutamente ilícito, agravada por um contexto de sequestro de contas virtuais, torna impossível aferir se houve edições, alterações, acréscimos ou supressões no material alegadamente obtido.” Para o MPF, os diálogos inteiros podem ter sido “forjados pelo hacker”. Eles disseram também que “um hackeamento ilegal traz consigo dúvidas inafastáveis quanto à sua autenticidade, o que inevitavelmente também dará azo à divulgação de fake news”, dizendo que há uma “uma agenda político-partidária” nas reportagens.

O Intercept reafirma que as reportagens da série são publicadas assim que produzidas, editadas e checadas dentro de princípios editoriais rigorosos, e que o material é autêntico.

Na época em que foi citado na delação de Emílio Odebrecht, Fernando Henrique Cardoso [disse](#) que não tinha “nada a temer” e defendeu a operação Lava Jato. “O Brasil precisa de transparência. A Lava Jato está colaborando no sentido de colocar as cartas na mesa”, afirmou. Ao Intercept, o ex-presidente disse, por meio de sua assessoria, que não

teve conhecimento de nenhum inquérito ou denúncia relacionados à delação de Cerveró. Também afirmou desconhecer as menções sobre seu filho e a compra de votos nas eleições – por isso, “não sabe se teriam resultado em investigação ou denúncia”. A única confirmada pelo ex-presidente foi a investigação que terminou arquivada.

Após a divulgação da primeira leva de reportagens sobre as mensagens secretas da Lava Jato, [FHC fez uma defesa pública de Moro](#): “O vazamento de mensagens entre juiz e promotor da Lava-Jato mais parece tempestade em copo d’água. A menos que haja novos vazamentos mais comprometedores...”, disse.

AS CONVERSAS NA ÍNTEGRA



CHAT FT MPF CURITIBA 2

17 de novembro de 2015

Roberson – 20:29:48 – Meus caros, o que acham de instaurarmos um PIC para investigar, no mesmo procedimento, pagamentos efetuados pelo Grupo Odebrecht (e outras cartelizadas) ao LULA (via LILS e INSTITUTO) e ao FHC (via Fundação iFHC)? Assim ninguém poderia indevidamente criticar nossa atuação como se tivesse vies partidário, poderíamos oficiar todas as empreiteiras contratantes, verificar padrões indevidos, etc.

Roberson – 20:30:32 – A da LILS vocês já sabem os indícios para a investigação, mas vejam essa fratura expostas da Fundação iFHC:

Roberson – 20:30:52 –

Roberson – 20:31:16 –

Roberson – 20:32:12 – Email da iFHC “GOSTARIA QUE VOCES VERIFICASSEM COM A BRASKEM QUAL A MELHOR MANEIRA PARA FAZER A DOAÇÃO. TEMOS AS SEGUINTE OPÇÕES:

Roberson – 20:32:20 – DOAÇÃO DIRETA

Roberson – 20:32:51 – A ELABORAÇÃO DE UM CONTRATO, POREM NÃO PODEMOS DIZER QUE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SERÁ UMA PALESTRA DO PRESIDENTE

Roberson – 20:33:43 – E ai???? Querem mais baton na cueca?

Paulo Galvão – 20:35:08 – porra bomba isso

Roberson – 20:35:20 – Pois é!!!

Roberson – 20:35:39 – O que acha da ideia do PIC?

Roberson – 20:35:47 – Vai ser massa!

Paulo Galvão – 20:35:51 – Acho excelente sim Robinho

Roberson – 20:36:47 – Legal! Se os demais tb estiverem de acordo, faço a portaria amanha cedo

Roberson – 20:38:08 – Acho que vale até uma BA na Secretaria da iFHC que mandou o email. Ela é secretária da Presidencia!

Laura Tessler – 20:38:36 – Sensacional esse email!!!!

Roberson – 20:38:48 – Mais, talvez pudéssemos cumprir BA nos três concomitantemente: LILS, Instituto Lula e iFHC

Paulo Galvão – 20:39:04 – De quando é esse email?

Roberson – 20:39:12 – Uma prova reforça a outra

Paulo Galvão – 20:39:24 – Questão é, FHC estamos investigando crime tributário apenas?

Roberson – 20:39:28 – Outubro de 2014!!!!!!!!!!!!!!

Roberson – 20:39:52 – Provavelmente por isso a menção de que não poderia ser palestra do FHC

Paulo Galvão – 20:39:52 – Vamos pedir a fiscal, ver se o dinheiro saiu para alguma campanha

Paulo Galvão – 20:40:16 – Pq se ficou lá e só crime tributário? Ou teria que achar uma obra do psdb para dizer que é propina

Roberson – 20:41:52 – Sim, esse aprofundamento é essencial

Paulo Galvão – 20:42:28 – Mas a ideia é excelente. Despolitizar

Paulo Galvão – 20:42:40 – Se bem q vc votou na Dilma hahaha

Roberson – 20:43:48 – MPF hahaha

Diogo – 21:44:28 – Mas será q não será argumento pra defesa da lils dizendo q eh a prova q não era corrupção?

Welter Prr – 21:51:24 – [áudio acidental]

Roberson – 22:07:24 – Pensei nisso tb. Temos que ter um bom indício de corrupção do fhc/psdb antes

Dallagnol – 22:14:24 – Claro

Dallagnol – 22:18:00 – Será pior fazer PIC, BA e depois denunciar só PT por não haver prova. Doação sem vinculação a contrato, para influência futura, é aquilo em Que consiste TODA doação eleitoral

CHAT FT MPF CURITIBA 3

3 de junho de 2016

Dallagnol – 09:54:59 – Viram do filho do FHC?

Dallagnol – 09:55:01 –

<http://pgr.clipclipping.com.br/impresso/ler/noticia/6092614/cliente/19>

Dallagnol – 09:56:20 – Creio que vale apurar com o argumento de que pode ter recebido benefícios mais recentemente, inclusive com outros contratos ... Dará mais argumentos pela imparcialidade... Esses termos já chegaram, Paulo? Esse já tem grupo?

Paulo Galvão – 10:00:38 – Chegaram vários do Cervero, mas não sei se esse especificamente desceu

Paulo Galvão – 10:00:59 – Nos temos de qq forma todos os depoimentos na pasta

Dallagnol – 10:24:20 – Algum grupo se voluntaria? Eu acho o caso bacanissimo, pelo valor histórico. E recebendo naquela época pode ter lavagem mais recente pela conversão de ativos ou outro método como compra subfaturada de imóvel o que é mto comum.... Seria algo para analisar

Paulo Galvão – 10:26:33 – Deixa ver antes se desceu. Pode ter sido mandado p outro lugar, como os que foram p o rio (e isso é um dos temas q eu quero tratar na reunião)

P.N.I. – 11:06:56 – <http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/06/03/deputado-do-conselho-de-etica-pagou-r-92-mil-a-empresa-ligada-a-filha-de-cunha.htm>

P.N.I. – 11:07:52 – Castor. Esse fato já era do nosso conhecimento? Ele tem alguma relevância?

Diogo – 11:09:52 – pra denúncia nao pq ela se restringe aos gastos do cartão de crédito com dinheiro da conta secreta do exterior.

Diogo – 11:10:03 – contudo, é fato relevante para continuidade das investigações

Diogo – 11:10:13 – mormente se este serviço nao foi prestado

Dallagnol – 14:23:53 – <http://m.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1777768-secretaria-de-temer-integrou-articulacao-criminosa-diz-pgr.shtml?mobile>

Dallagnol – 17:03:07 – **SUPRIMIDO**

Paulo Galvão – 17:52:53 – divisão de tarefas atualizada na pasta: L:\CRIME\Deltan\FT-procuradores\COORDENACAO\Divisao de tarefas

Paulo Galvão – 17:57:32 – lá tem uma versão sem as novas frentes, que estou passando p toda a assessoria

P.N.I. – 17:57:32 – lá tem uma versão sem as novas frentes, que estou passando p toda a assessoria

P.N.I. – 18:10:15 – Pelo que entendi da mensagem do moro, ele tornou sem efeito a requisição do **Mauat**.

Welter Prr – 18:22:06 – Da lei Rounet?

Welter Prr – 18:22:15 – Rouanet?

Paulo Galvão – 18:43:06 – quem tem pendências com Bsb, por favor me encaminhe a relação inbox p eu atualizar a nossa lista de demandas semana que vem

Paulo Galvão – 18:43:23 – Eles deram abertura para a gente minutar a petição de desmembramento do Pedro Correa por aqui

Paulo Galvão – 19:24:38 –

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2016/06/03/internas_polbraeco,534870/moro-barra-ofensiva-da-pf-sobre-os-100-maiores-da-lei-rouanet.shtml

Athayde – 19:45:03 – [imagem não encontrada]

Orlando SP – 19:50:00 – Realmente, light

Dallagnol – 21:42:18 – Caros, há uma programação de que sub vai reresetnar a lava jato no STJ até dezembro. O problema está em dezembro... será a **SUPRIMIDO**

Dallagnol – 21:42:28 – **ANEXO SUPRIMIDO**

Dallagnol – 21:42:35 – bom termos essa pauta do subs do stj

P.N.I. – 21:59:01 – Mestre, tudo bem? Vc acha que consegue me ajudar com isso? Abração!
<http://istoe.com.br/o-acerto-de-r-12-milhoes/> O acerto de R\$ 12 milhões Em acordo de delação, Marcelo Odebrecht revela que a presidente Dilma cobrou pessoalmente doação de campanha para pagar via caixa dois o marqueteiro João Santana e o PMDB em 2014

P.N.I. – 22:05:34 – **SUPRIMIDO**

P.N.I. – 22:05:48 – Disse que não há nada disso.

P.N.I. – 22:06:33 – Mas aqui sinto cheiro do Mauat, que se tornou amiguinho do MO.

Dallagnol – 23:00:04 – [imagem não encontrada]

4 de junho de 2016

Isabel Groba – 07:39:57 – Alguém vai hoje ou amanhã na FT? Eu precisava que fosse ligado o computador que eu uso para fazer acesso remoto.

P.N.I. – 08:29:53 – “Queda a jato Há ministros caindo por causa da Lava-Jato. Mas tem um que deverá cair nas próximas horas por causa de um jato. Isto mesmo: um jato. Trata-se de Fábio Osório, advogado-geral da União, que provocou um fuzuê ao tentar embarcar esta semana para Curitiba, na Base Aérea. Negado o pedido, Osório deu uma carteirada nos oficiais da Aeronáutica, dizendo ter status de ministro de Estado. A confusão chegou ao gabinete do presidente. Para complicar ainda mais a situação de Osório, Temer descobriu que Toffoli só revogou a sua decisão de demitir o presidente da EBC nomeado por Dilma porque o advogado-geral da União, que deveria fazer a defesa do governo, estava nessa fatídica viagem a Curitiba. Agora, até o padrinho do advogado, o ministro Eliseu Padilha, está pedindo sua cabeça ao presidente.”

Jerusa Viecilli – 08:37:58 – 😂😂😂😂

P.N.I. – 08:47:50 – <http://m.oantagonista.com/posts/13-governadores-e-36-senadores>

P.N.I. – 08:48:18 – A informação é bem precisa

Welter Prr – 08:50:24 – Alguém está de sacanagem. A questão do vazamento vai ter que ser preliminar na reunião de segunda

Paulo Galvão – 11:50:19 – <http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/congresso/mpf-pede-medidas-duras-contr-renan-juca-sarney-e-cunha/>

Athayde – 11:55:34 – A regra hj sao os vazamentos...

Dallagnol – 12:05:44 – <http://m.gaucha.com.br/noticia-aberta/ministro-da-agu-nega-saida-e-diz-que-sofre-retaliacoes-no-governo-168328.html>

P.N.I. – 12:43:58 – <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/mpf-alerta-projetos-de-lei-sao-a-nova-estrategia-para-abafar-a-lava-jato-aqiei02udtdk1rqjjpr3souvw>

Welter Prr – 14:15:19 – ANEXO SUPRIMIDO

Welter Prr – 14:39:37 – O Globo: Temer decide demitir chefe da Advocacia-Geral da União
<http://glo.bo/1TOW9PJ>

Welter Prr – 14:40:07 – Ministerio de breves

Jerusa Viecilli – 14:40:29 – 😏

Jerusa Viecilli – 14:40:39 – Teu amigao, Welter! Hehehe

Welter Prr – 14:41:02 – Bah

Welter Prr – 14:41:25 – Amigao e tanto

Welter Prr – 14:43:03 – Ele se mostrou rápido demais

Dallagnol – 14:49:00 – Onde isso?

Dallagnol – 14:49:10 – 👍👍👍👏👏👏

Welter Prr – 14:52:03 – Na AGU

Dallagnol – 16:31:25 – Caracaxá

Dallagnol – 20:54:51 – <http://m.oantagonista.com/posts/a-verdadeira-briga-do-agu>

Dallagnol – 20:55:28 – Dizendo que **Fabio** veio a CWB falar com a FT-LJ... Houve algo relacionado a ele ou com a AGU nessa semana?

Dallagnol – 20:57:03 – O julgamento da apelação da OAS não era para ter sido na última quarta!

Dallagnol – 20:57:04 – ?

P.N.I. – 20:58:46 – Próxima

Roberson – 21:05:05 – Ele estava na cerimônia do prêmio da Ajufe e conversou conosco

Jerusa Viecilli – 21:06:16 – Comigo não!!!

Roberson – 22:20:11 – Kkkkk É vero! A Je ficou só fuzilando ele com os olhos. Acho, inclusive, que foi o princípio da queda 😂😂

Dallagnol – 22:28:32 – <http://politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao/aumento-do-judiciario-contraria-novo-lider/>

5 de junho de 2016

Jerusa Viecilli – 08:54:32 – <http://josiasdesouza.blogosfera.uol.com.br/2016/06/05/moro-proferiu-105-condenacoes-stf-nenhuma/>

Athayde – 09:58:49 – <http://m.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1778355-medo-de-grampos-leva-politicos-a-esconder-celulares-e-tirar-ternos.shtml>

Laura Tessler – 10:08:26 – <http://m.economia.estadao.com.br/noticias/geral,arrastada-pela-lava-jato-odebrecht-demite-50-mil-e-ve-divida-ir-a-r-110-bi,10000055278>

Dallagnol – 11:56:05 – Um dos assuntos mais comentados do tt

Dallagnol – 11:56:07 – <http://m.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1778352-para-pf-gravacao-mostra-lider-tucano-sergio-guerra-sabotando-cpi.shtml>

Dallagnol – 14:27:12 – Curitiba promete dias curitibanos

Dallagnol – 14:27:17 – [imagem não encontrada]

Dallagnol – 14:28:02 – Aeroporto fechado agora

Dallagnol – 14:28:18 – Quem aposta que amanhã vamos e não vamos a BSB? rs

Dallagnol – 14:47:02 – Pessoal da Brigada está preocupado com a notícia de que a série da PF dirá que “a PF que investiga”. A nota fala do juiz é da PF, ignorando MP:

Dallagnol – 14:47:12 – [imagem não encontrada]

Dallagnol – 15:08:34 – SUPRIMIDO

Orlando SP – 15:33:36 – SUPRIMIDO

Orlando SP – 15:34:07 – SUPRIMIDO

Orlando SP – 15:34:49 – SUPRIMIDO

Paulo Galvão – 16:03:45 – [imagem não encontrada]

Paulo Galvão – 16:04:00 – SUPRIMIDO

Julio Noronha – 20:28:07 – Falando de “mídia independente”:

Julio Noronha – 20:28:16 – [imagem não encontrada]

Julio Noronha – 20:28:17 – [imagem não encontrada]

Julio Noronha – 20:28:18 – [imagem não encontrada]

Julio Noronha – 20:28:18 – [imagem não encontrada]

Laura Tessler – 20:30:29 – aposto que é só coincidência!!! 😄😄😄

Dallagnol – 21:11:07 – Que absurdo!! Isso valeria ACPs em outros locais...

6 de junho de 2016

Diogo – 00:49:28 – SUPRIMIDO 🙄🙄🙄

Diogo – 00:50:13 – la ser engraçado pq este cara batia na lava jato.. Mas como a lava jato começou a pegar o pmdb ele ia ter Q apoia lá

P.N.I. – 06:46:27 – <http://m.folha.uol.com.br/poder/2016/06/1778556-preferida-para-chefiar-pf-delegada-e-elogiada-por-atuacao-na-lava-jato.shtml>

Dallagnol – 07:07:00 – Que tal a FTLJ fazer uma moção de apoio a ela como capacitada etc para ser DG, sem mencionar lista triplíce?

Orlando SP – 07:20:31 – Aí dá para fazer, inclusive podendo expressamente falar q independentemente de lista, a SUPRIMIDO é um nome excelente pará tal cargo.

Orlando SP – 08:17:31 – De outro lado, deve haver uma dúzia aguardando para ser o escolhido, q ficarão bem contrariados. Temer não cometerá este erro primário de colocar alguém desvinculado do MJ e dele próprio na PF. Ele não é amador

P.N.I. – 10:52:46 – Creio que cada um no seu quadrado. Gosto da SUPRIMIDO, mas me sinto entrando em discussão de uma questão que vai além da simples simpatia. Pode ser um passo maior que a perna por parte dela. Além disso é um assunto de outra corporação.

P.N.I. – 10:52:52 – <http://mobile.nytimes.com/2016/06/06/opinion/brazils-gold-medal-for-corruption.html?referer=https://www.google.com.br/>

Paulo Galvão – 11:41:26 – 304396.odt

Paulo Galvão – 11:41:46 – Segue petição de desmembramento do acordo do Cerveró – deixo p o grupo responsável analisar

Paulo Galvão – 11:42:39 – Mas vejo que, sobre o filho do FHC, é um termo que ficou no STF por conta do Delcídio e teria vindo para cá por cópia. É o mesmo termo que trata da GE, lembrando que a GE protocolou petição querendo colaborar e está fazendo investigação interna

Dallagnol – 12:04:38 – se veio pra cá, é nosso

Dallagnol – 12:04:40 – se veio pra cá com cópia, é nosso

Dallagnol – 12:04:46 – se pensaram em mandar pra cá, é nosso tb

DELTAN DALLAGNOL E SERGIO MORO

13 de abril de 2017

Moro – 09:07:39 – Tem alguma coisa mesmo seria do FHC? O que vi na TV pareceu muito fraco?

Moro – 09:08:18 – Caixa 2 de 96?

Dallagnol – 10:50:42 – Em pp sim, o que tem é mto fraco

Moro – 11:35:19 – Não estaria mais do que prescrito?

Dallagnol – 13:26:42 – Foi enviado pra SP sem se analisar prescrição

Dallagnol – 13:27:27 – Suponho que de propósito. Talvez para passar recado de imparcialidade

Moro – 13:52:51 – Ah, não sei. Acho questionável pois melindra alguém cujo apoio é importante

CHAT CONEXÃO BSB-CWB

13 de abril de 2017

Dallagnol – 11:42:54 – Caros o fato do FHC é só caixa 2 de 96? Não tá prescrito? Teve inquérito?

Sergio Bruno Mpdft – 11:51:25 – Mandado pra SP

Sergio Bruno Mpdft – 11:51:44 – Não analisamos prescrição

Dallagnol – 13:26:11 – 👍 👍 😊

DELTAN DALLAGNOL, PAULO GALVÃO E CARLOS FERNANDO SANTOS LIMA

20 de maio de 2018

Dallagnol – 01:46:42 – CF, só tem 2 (ex) presidentes presos: Lula e Humala no peru

Dallagnol – 01:48:12 – Opa o Jorge Glas no equador tb

Dallagnol – 01:48:38 – No BR, vou considerar como investigados Temer, Collor, Sarey e Lula

Dallagnol – 01:49:07 – (excluindo Dilma e FHC – não lembro de investigações sobre eles fora o que tá bem sigiloso da dilma, sem conclusão)

Dallagnol – 01:49:55 – Tem um quarto com prisão decretada, mas foragido, o Maurício Funes, de El Salvador

Dallagnol – 01:53:59 – segue artigo com atualização dos números de presntes investigados e presos. Faltam estados do BR, que terei na segunda

Dallagnol – 01:54:08 – Quem pode olhar o artigo agora?

Dallagnol – 01:54:21 – ANEXO SUPRIMIDO

Dallagnol – 01:54:49 – CF, como PG viu depois de Vc, olha Vc o artigo agora e veja se está OK. Se não, faça alterações e passa pro Paulo. Seria bom se pudermos fechar na segunda.

21 de maio de 2018

Santos Lima – 12:58:22 – Fiz algumas substituições. Secretary of state é um dos ministérios. A palavra para ministério é cabinet. A FGV é uma think tank (ela mesma assim se coloca).

“other illicit é fraco, coloquei white collar and electoral crimes,

Santos Lima – 12:59:03 – Algumas frases soltas eu coloquei entre vírgulas. Ficou grande, mas creio que ficou mais readable.

Santos Lima – 12:59:25 – ANEXO SUPRIMIDO

Santos Lima – 13:01:48 – Tirei future na última frase e coloquei a brazilian progressive era para fechar com o começo.

22 de maio de 2018

Dallagnol – 10:28:04 – Vejo hoje

Atualização: 18 de junho de 2019, 19h45

Texto atualizado para incluir o posicionamento do MPF-SP.

 Dependemos do apoio de leitores como você para continuar fazendo

jornalismo independente e investigativo. [Junte-se a nós →](#)

Uma enorme coleção de materiais nunca revelados fornece um olhar sem precedentes sobre as operações da força-tarefa anticorrupção que transformou a política brasileira e conquistou a atenção do mundo.

✓ [ABRIR TODAS AS PARTES](#)

CRÉDITOS ADICIONAIS:

Pesquisa: [Bruna de Lara](#).